



**COFINA, SGPS, S.A.**  
Sociedade Aberta

Sede: Rua do General Norton de Matos, 68, r/c – Porto  
Pessoa Colectiva Número 502 293 225  
Capital Social: 25.641.459 Euros

**Informação financeira do exercício de 2018**  
**(não auditada)**

A informação financeira consolidada da Cofina do exercício de 2018, preparada de acordo com os princípios de reconhecimento e mensuração das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), pode ser apresentada como segue:

(milhares de euros)	2018	2017 (re-expresso)	Var (%) 2018/2017
<b>Receitas operacionais</b>	<b>89 293</b>	<b>89 715</b>	<b>-0,5%</b>
Circulação	43 059	45 844	-6,1%
Publicidade	28 115	29 674	-5,3%
Produtos de marketing alternativo e outros	18 119	14 197	27,6%
<b>Custos operacionais (a)</b>	<b>74 366</b>	<b>76 412</b>	<b>-2,7%</b>
<b>EBITDA consolidado (b)</b>	<b>14 927</b>	<b>13 303</b>	<b>12,2%</b>
Margem EBITDA	16,7%	14,8%	+1,9 p.p.
Custos de reestruturação	-	(2 450)	ss
Imparidade do goodwill	(800)	-	ss
<b>EBITDA consolidado ajustado (b)</b>	<b>14 127</b>	<b>10 853</b>	<b>30,2%</b>
Amortizações	1 288	1 511	-14,8%
<b>EBIT (c)</b>	<b>12 839</b>	<b>9 342</b>	<b>37,4%</b>
Margem EBIT	14,4%	10,4%	+4,0 pp
Resultados financeiros	(2 726)	(3 072)	-11,3%
<b>Resultados antes de impostos das operações continuadas</b>	<b>10 113</b>	<b>6 270</b>	<b>61,3%</b>
Imposto sobre o rendimento	3 914	1 448	170,3%
<b>Resultados depois de impostos das operações continuadas</b>	<b>6 199</b>	<b>4 822</b>	<b>28,6%</b>
Resultados das operações descontinuadas	454	246	84,6%
<b>Resultado líquido consolidado (d)</b>	<b>6 653</b>	<b>5 068</b>	<b>31,3%</b>

(a) Custos operacionais excluindo amortizações

(b) EBITDA = resultados antes de impostos, resultados financeiros e amortizações e depreciações

(c) EBIT = resultados antes de impostos e resultados financeiros

(d) Resultado líquido atribuível aos accionistas da Empresa mãe

### **EBITDA regista crescimento de 12% para 14,9 M€**

As receitas totais consolidadas da Cofina em 2018 ascenderam a 89,3 milhões de Euros, o que corresponde a um decréscimo de cerca de 1% face a 2017. Esta evolução ficou a dever-se aos decréscimos registados na circulação (-6%) e na publicidade (-5%). As receitas provenientes de “produtos de marketing alternativo e outros”, onde se incluem as receitas de presença do canal “Correio da Manhã TV (CMTV) nas plataformas de cabo, registaram um crescimento de 28%.

Em termos de portfolio de produtos refira-se que, em Setembro de 2017, a revista mensal de moda “Vogue” deixou de incorporar o portfolio da Cofina, o que afecta a comparabilidade com o exercício de 2018.

Em 2018, a Cofina registou uma perda de imparidade de 0,8 milhões de euros referente ao goodwill associado ao portfolio de revistas detidas pelo Grupo.

Assim, o EBITDA consolidado, excluindo perdas de imparidade, ascendeu a cerca de 14,9 milhões de Euros, o que reflecte um crescimento de cerca de 12% face ao EBITDA registado em 2017



(excluindo os custos de reestruturação). Considerando as perdas de imparidade em 2018 e os custos de reestruturação em 2017, o crescimento do EBITDA registado ascende a cerca de 30%.

Os resultados das operações descontinuadas em 2018, referem-se ao impacto da alienação da operação que o grupo Cofina detinha no Brasil, através da subsidiária AdCommedia e da associada Destak Brasil. Aqueles investimentos foram alienados no final de 2018. A demonstração dos resultados do exercício de 2017 foi re-expressa de modo a segregar numa linha autónoma os resultados atribuíveis àquelas unidades em descontinuação.

Assim, o resultado líquido consolidado atingiu 6,7 milhões de Euros, um crescimento de 31% em relação ao exercício do ano anterior.

### **Dívida líquida reduz-se em 10 milhões de Euros, para 39,7 milhões de Euros**

Em 31 de Dezembro de 2018, a dívida líquida nominal da Cofina era de 39,7 milhões de Euros o que corresponde a um decréscimo de 9,9 milhões de Euros relativamente à dívida líquida nominal, de 49,6 milhões de Euros, registada do final do exercício de 2017.

Em termos da disponibilização da informação por segmentos, por forma a reflectir o desempenho económico e financeiro, consequência do sucesso de audiências do canal CMTV, a Cofina passará a apresentar indicadores referentes aos segmentos de televisão e de imprensa.

### Segmento de TV

O canal generalista de cabo CMTV tem registado um desempenho muito positivo, tendo batido sistematicamente recordes de audiência. Assim, durante o ano de 2018, a CMTV registou um share médio anual de 3,61% (2,41% em 2017), sendo o canal com maior audiência no cabo e o quarto maior canal português, atrás dos *Free to Air*.

(milhares de euros)	2018	2017	Var (%) 2018/2017
<b>Receitas operacionais</b>	<b>12 367</b>	<b>8 656</b>	<b>42,9%</b>
Publicidade	4 066	2 797	45,4%
Produtos de marketing alternativo e outros	8 301	5 859	41,7%
<b>Custos operacionais (a)</b>	<b>9 315</b>	<b>7 804</b>	<b>19,4%</b>
<b>EBITDA (b)</b>	<b>3 052</b>	<b>852</b>	<b>258,2%</b>
Margem EBITDA	24,7%	9,8%	+14,9 p.p.

(a) Custos operacionais excluindo amortizações

(b) EBITDA = resultados antes de impostos, resultados financeiros e amortizações e depreciações

As receitas totais da CMTV ascenderam a cerca de 12,4 milhões de Euros um crescimento de 43%. As receitas de publicidade atingiram 4 milhões de Euros (+45%) e as receitas provenientes de “fees de presença e outros” atingiu 8,3 milhões de Euros (+42%).

O EBITDA alcançado foi de cerca de 3,1 milhões de Euros, um crescimento de 258% face ao EBITDA de 0,9 milhões de Euros registado no exercício anterior.

A Margem EBITDA do segmento ascendeu a 24,7%.

### Segmento de Imprensa

(milhares de euros)	2018	2017 (re-expresso)	Var (%) 2018/2017
<b>Receitas operacionais</b>	<b>76 926</b>	<b>81 059</b>	<b>-5,1%</b>
Circulação	43 059	45 844	-6,1%
Publicidade	24 049	26 877	-10,5%
Produtos de marketing alternativo e outros	9 818	8 338	17,8%
<b>Custos operacionais (a)</b>	<b>65 051</b>	<b>68 608</b>	<b>-5,2%</b>
<b>EBITDA (b)</b>	<b>11 875</b>	<b>12 451</b>	<b>-4,6%</b>
Margem EBITDA	15,5%	15,4%	+0,1 p.p.

(a) Custos operacionais excluindo amortizações

(b) EBITDA = resultados antes de impostos, resultados financeiros e amortizações e depreciações

O segmento de imprensa engloba as publicações em papel detidas pela Cofina e as receitas provenientes do mercado digital. Assim, em 2018 as receitas totais foram de cerca de 77 milhões de Euros, um decréscimo de 5% face ao ano anterior. As receitas provenientes de circulação



registaram um decréscimo de cerca de 6%, para 43 milhões de Euros e as receitas de publicidade registaram um decréscimo de 11%, tendo atingido cerca de 24 milhões de Euros. As receitas associadas ao marketing alternativo e outros registaram um crescimento de cerca de 18%, atingindo 10 milhões de Euros.

Os custos operacionais registaram uma contracção de cerca de 5%. Assim, o EBITDA deste segmento ascendeu a 11,9 milhões de Euros, um decréscimo de cerca de 5% face ao exercício anterior. A margem EBITDA atingiu os 15,5%. Refira-se que a operação do Brasil anteriormente era incluída neste segmento pelo que os montantes relativos a 2017 foram re-expressos.

As receitas totais das plataformas online têm vindo a aumentar, sendo a Cofina o grupo de media com maior quota neste mercado.

Porto, 13 de Março de 2019